



III Colóquio Luso-Brasileiro de Educação a Distância e Elearning

Pavilhão do Conhecimento, Parque das Nações – Lisboa, 6 e 7 de Dezembro de 2013

Utilização das Ferramentas da WEB 2.0 pelos alunos do curso de educação física a distância da Universidade de Brasília

Autores: André Ribeiro da Silva, Carmen Rianne Fernandes de Carvalho, Jônatas de França Barros, Elioenai Dornelles Alves

Universidade de Brasília e Universidade Federal do Rio Grande do Norte – Brasil

Apoio Financeiro: Fundação de Apoio a Pesquisa do Distrito Federal – FAP-DF



Introdução

- A Web 2.0 surgiu como forma de descrever a segunda geração *World Wide Web*, onde se privilegia um espaço de interação, de colaboração, de compartilhamento de informações e comunicação global, fomentando uma inteligência coletiva (Pinto, 2011). As Tecnologias necessitam de forma bem clara e sucinta estarem inseridas na Educação a Distância. As TIC oferecem o que há de melhor para isso.



Objetivo

- Descrever qual o nível de utilização pelos alunos e incentivo do curso para o uso das ferramentas da WEB 2.0.



Metodologia

- Foi realizado a aplicação de um questionário online, através do aplicativo *google docs*, enviado para 50 alunos do curso de Educação Física da Distância do Programa Pró-Licenciatura e Universidade Aberta do Brasil da Universidade de Brasília no mês de julho de 2013.



Resultados

- O nível de utilização dos recursos WEB 2.0 para realização das atividades do curso, como exemplos Buscador GOOGLE, ASK ou outros, Sites, Blogs ou Fotologs, Wikis (Wikipédia), Redes Sociais (Facebook, Orkut, Hi5, Twiter ou outros), Compartilhador de arquivos (Flickr, Slide Share, Google Docs, Youtube ou outros), Chats (do moodle, messenger ou outros). Desses alunos, 48 (96%) responderam que utilizam bastante ou frequentemente e apenas 2 (4%) utilizam pouco.



Resultados

- O nível de incentivo da utilização dos recursos da WEB 2.0, fora da plataforma *Moodle*, através das instruções das atividades do curso, 12 (24%) responderam que o curso não incentiva ou incentiva pouco e 38 (76%) responderam que incentivam ou incentivam bastante, e quanto ao incentivo geral do tutor para utilização dos recursos da WEB 2.0 fora da plataforma do curso, 13 (26%) responderam que o tutor não incentiva ou incentiva pouco, enquanto 37 (74%) responderam que incentiva ou incentiva bastante.



Conclusão

- Os alunos em geral, exploram de forma bem satisfatória os recursos da WEB 2.0, além do *Moodle*. O não ou pouco incentivo do curso para a utilização das ferramentas da WEB 2.0 ainda é alto, o que deve ser revisto e discutido nas reuniões pedagógicas, para demonstrar a importância da utilização desses recursos, para que os alunos possam explorar e reconhecer bem as diversas ferramentas gratuitas disponíveis na web, trazendo um grande diferencial para o processo de ensino aprendizagem.



Referência

- Pinto, M.J.T. A utilização de ferramentas Web 2.0 em contexto educativo – um estudo com professores do 1º ciclo do ensino básico. [Dissertação de Mestrado]. Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti. Porto, 2011.